



**DATA:** 23 de junho, sábado

**HORÁRIO:** a partir das 20h

**ATRAÇÕES**

Música ao vivo com *Samuel e Banda*

Bebidas e comidas típicas

*Sorteio* de vários brindes

*Touro Mecânico*

- Cada bancário(a) sindicalizado(a) tem direito a 10 convites (retirar na Sede Social)
- Entrada: 1kg de alimento não perecível
- Endereço: Av. Eugênio Nascimento, 5015, Aeroporto

### Promoção de inverno

De 12 de maio a 23 de setembro, o valor da portaria para convidados será de **R\$5,00**

### Quarta-feira: sauna e futebol

Toda quarta-feira, a Sede está aberta das 18h às 23h30. A sauna funciona das 18h às 21h30.

Assista ao Campeonato Brasileiro pela Sky!

## CONHEÇA O SINDICATO

### Bancos Públicos e Bancos Privados

Marcos Louzada, diretor de Bancos Públicos, e Carlos Alberto de Paula (Paulista), diretor de Bancos Privados, juntos com os diretores representantes (fotos ao lado), são responsáveis por organizar os bancários na defesa de seus direitos específicos.

Desenvolvem também políticas de sindicalização e estimulam a Organização por Local de Trabalho, sendo que nas agências da Caixa e do Banco do Brasil, há suporte nas eleições de delegados sindicais e acompanhamento de suas ações.

São esses diretores que ainda promovem a execução do calendário de mobilização específico de cada banco.



Marcos Louzada, diretor de Bancos Públicos (segundo à direita). Da esquerda para a direita, os representantes José Francisco, José Eduardo e Carlos Alberto Coelho.



Carlos Alberto de Paula (Paulista), diretor de Bancos Privados, seguido pelos representantes Walter Guilherme (Salsa), Ivânio Rodrigues e João Carlos Calegari.

#### Expediente

**Publicação do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Zona da Mata e Sul de Minas**

Presidente: Carlos Alberto de Freitas Nunes - Rua Batista de Oliveira, 745 - Juiz de Fora, MG - Cep: 36010-121  
Telefone: (32)3215-2249 - Fax: (32)3215-6618 -  
www.bancariosjf.com.br

Jornalista responsável: Munique Duarte MTE 08.612 -  
Diretoria de Imprensa: Izaltino Meireles e Alvaro de Andrade  
Fotolito: Highlight AG - Tel: 3217-7664  
Impressão: Gráfica União - Tel: 3215-3941 - Tiragem: 1.200

**GRÁFICA UNIÃO**  
Sua melhor impressão  
Telefax: (32) 3215-3941  
RUA FONSECA HERMES, 39 - GALPÃO 9  
Juiz de Fora - MG - uniaografica@terra.com.br



# Boletim dos Bancários

Filiado à Fetraf/MG - Contraf CUT

Informativo quinzenal do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Zona da Mata e Sul de Minas  
30 de maio de 2007

## DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL AFIRMA QUE "PACOTE" DE MUDANÇAS É IRREVERSÍVEL

Na reunião que aconteceu, no último dia 21, com o presidente do Banco do Brasil, Lima Neto, a direção do Banco do Brasil manteve postura intransigente. Afirmou que o "pacote" de mudanças é irreversível, fazendo apenas pequenas correções, como estender o prazo do plano de incentivo à aposentadoria. A adesão continuaria até o final de junho, mas com a opção de ser feita também por aqueles que atingiriam as condições de 1º de julho até 31 de dezembro.

Para os descomissionados, seria estendido o prazo do "esmolão", o recebimento das comissões por dois meses a mais além daquele determinado pelo regimento interno, de quatro meses. Sobre os caixas executivos, disseram que não voltariam atrás. Questionados se a intenção era fazer com que os comissionados passassem a abrir os caixas sempre que precisar, os negociadores do banco



afirmaram que não querem isso porque os "caixas avulsos" sairiam mais "caro" para a empresa. Sobre terceirização, disseram que continuarão a fazer, porque, segundo eles, estariam "dentro da lei".

O único avanço da reunião com a direção do BB é que se dispôs a retomar, por dois meses, as negociações do PCC/PCS.

### Contra o "pacote"

O Sindicato repudia a forma unilateral e autoritária como a direção do Banco do Brasil preparou mais um pacote de medidas, que afeta diretamente o funcionalismo. Segundo correspondência oficial do BB, o pacote envolve "classificação de agências, novo modelo de relacionamento da Rede Varejo e suporte operacional do Banco".

No dia 2 de maio, a Contraf-CUT recebeu o ofício que anunciava as mudanças. A Confederação afirma não compactuar com projetos que alteram o relacionamento com clientes, sem ouvir antes os funcionários diretamente envolvidos.

Discorda ainda de qualquer modelo de suporte operacional que vise a terceirização de serviços. O funcionalismo quer que o Banco discuta com seriedade suas principais reivindicações.

### Edital de Convocação

#### Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Zona da Mata e Sul de Minas.

Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DA ZONA DA MATA E SUL DE MINAS** faz saber que, nos dias 12 e 13 de julho de 2007, será realizada eleição para os cargos de Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Diretores do referido sindicato, no período das 9h às 18h, nas agências e unidades bancárias de nossa base territorial, com urnas itinerantes e uma urna fixa na Sede Social do Sindicato. Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para o registro de chapas, que começará a contar da data de publicação deste edital, nos termos do estatuto da entidade. Caso não seja atingido o quorum em primeira votação, haverá uma segunda votação nos dias 19 e 20/07/2007, nos termos, horários e locais da primeira votação. Em caso de segundo turno, este será realizado nos dias 26 e 27 de julho de 2007, no período das 9h às 18h, com o mesmo número de urnas, nos mesmos locais, conforme acima citado e nos termos do estatuto da entidade. A Comissão Eleitoral estará recebendo registro de chapas das 10h às 18h, na Sede da entidade, nos termos do estatuto. O Edital de Convocação das Eleições se encontrará afixado na Sede Social do Sindicato, localizado na Rua Batista de Oliveira 745, Juiz de Fora, MG, e nas agências bancárias da base territorial deste sindicato. Juiz de Fora 26 de maio de 2007.

**Comissão Eleitoral: Rosemary Machado Rocha - Geraldo Estreng Soares - Izaltino Ferreira Meireles Filho**

## Bradesco supera R\$100 bilhões em valor de mercado

O Bradesco superou pela primeira vez os R\$ 100 bilhões em valor de mercado. O banco é a terceira empresa brasileira e primeira instituição financeira a ultrapassar essa marca no país, segundo cálculos da consultoria Economática.

De acordo com os dados da consultoria, que consideram apenas as companhias com ações em Bolsa de Valores, o Bradesco atingiu R\$ 100,368 bilhões em valor de mercado, ficando atrás apenas da Petrobrás (R\$ 221,014 bilhões) e da Companhia Vale do Rio Doce (R\$ 198,349 bilhões).

O bom desempenho do setor bancário e o apetite dos investidores por ações na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) impulsionam os valores de instituições financeiras brasileiras. Neste ano, as ações ordinárias do Bradesco acumulam alta de 21,6% e as preferenciais, de 15,94%, enquanto o



■ Bradesco bate recorde em mercado financeiro

Ibovespa (principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo) teve valorização de 17,88%.

O Bradesco lucrou R\$ 1,705 bilhão no primeiro trimestre deste ano, resultado 11,4% superior ao obtido em igual período de 2006. No mesmo período, o lucro do Itaú somou R\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 30,3% sobre os primeiros três meses do ano anterior.

(Fonte: Contraf-CUT)

## Venda do ABN Amro deve ser decidida nos próximos meses

Depois de anunciada a negociação com o banco inglês Barclays, a direção mundial do ABN Amro recebeu proposta do consórcio dos bancos Royal Bank of Scotland, Santander e Fortis de quase 100 bilhões de dólares, superior à do Barclays. Pressionada pelos acionistas, a direção mundial do ABN teve que aceitar abrir suas contas e ouviu a proposta do consórcio, que prevê a divisão do banco no mundo. Mas a decisão final só deve acontecer entre junho e agosto, em uma assembléia mundial de acionistas.

Pela nova proposta, o Santander ficaria com as operações do ABN Real no Brasil e do Antonveneta na Itália, enquanto o belga-holandês Fortis se interessa pelo varejo na Holanda e o RBS pelo LaSalle (o ABN americano). Os bancos afirmaram que sua proposta pelo ABN é 13% superior à apresentada pelo Barclays.

Mas é possível que ocorra uma nova e decisiva assembléia de acionistas



para decidir sobre a venda de LaSalle para o Bank of America. Esta é uma condição para efetivar o acordo com o Barclays. Caso os acionistas rejeitem a proposta de venda do LaSalle para o banco americano, o consórcio que envolve o Santander passa a ser cotado para a aquisição do ABN.

Os sindicatos e os funcionários do ABN devem estar em alerta máximo nos meses de junho, julho e agosto. A defesa do emprego é prioridade. E é a consciência e a atitude dos trabalhadores que contam neste momento de incerteza. Apoiamos a decisão de não divisão do ABN, que é melhor para todos os bancários.

## Itaú impõe metas até para caixas

Em São Paulo, os funcionários denunciaram ao Sindicato que o Itaú está impondo metas para os caixas nas agências. De acordo com relatos dos trabalhadores, existe uma intensa cobrança para vendas de produtos como PIC, crediário consignado, seguro de cartão, entre outros. A meta é coletiva e, segundo os bancários, ela aumenta a cada mês.

Esse tipo de imposição por parte do banco não leva em conta que a função do caixa nas agências exige concentração.

Esta prática é muito comum em várias agências do Itaú, e de outros bancos, em todo o país. Se você for vítima dessa irregularidade, denuncie imediatamente ao Sindicato, para que possamos tomar as providências cabíveis. A denúncia pode ser anônima.

(Fonte: Seeb SP)

## Bancos não respeitam queda de juros

Um estudo do Procon revelou que o ritmo da queda de juros determinada pelo Banco Central não é seguido pelas instituições financeiras. A pesquisa analisou as taxas de juros de empréstimo pessoal e cheque especial para pessoa física dos seguintes bancos: HSBC, Santander Banespa, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra, Nossa Caixa, Real e Unibanco.

Dos dez bancos apenas três diminuíram as taxas de empréstimo e mesmo assim não no ritmo das decisões do comitê de política monetária. As instituições que reduziram as taxas de empréstimo foram: HSBC alterou de 4,63% para 4,59% ao mês; Banco do Brasil de 4,62% para 4,59%, e Bradesco de 5,57% para 5,55%.

A pesquisa de juros da Fundação Procon deste mês registrou as reduções anunciadas, que, no entanto ficaram entre 0,02 e 0,04%. A queda acumulada da taxa básica de juros, desde setembro de 2005, é de 7,25 pontos percentuais, segundo o portal IG.

(Fonte: Contraf-CUT)

## Palestras sobre Previ e Cassi esclarecem funcionalismo do Banco do Brasil

No último dia 23, estiveram presentes em Juiz de Fora, o diretor de seguridade da Previ, Ricardo Sasseron, e o gerente de contabilidade da Previ, José Carlos Sandes, para encontro com bancários da ativa, aposentados e pensionistas.

No evento, Sasseron apresentou os resultados da Previ e as propostas de utilização do superávit. Disse ainda que essas propostas serão votadas pelo corpo social no próximo mês.



■ José Ricardo Sasseron, da Previ

Antes do encontro, o representante da Cassi-MG, Neander Teixeira, realizou uma apresentação sobre o plano de reestruturação da caixa de assistência do BB.

Acompanharam as palestras o diretor de Bancos Públicos do Sindicato, Marcos Louzada, o presidente da Entidade, Carlos Alberto de Freitas (Nunes), e o diretor de Administração e Finanças, João Hilário Neto. Grande parte dos funcionários do Banco do Brasil compareceu ao encontro.



■ Público presente no evento

## Caixa: Funcef encaminha informações sobre processo de saldamento do REG/Replan

A Funcef encaminhará a partir da próxima semana o kit com material sobre o processo de saldamento do REG/Replan. Esse material deverá ser remetido para o endereço dos associados da fundação.

No kit consta o certificado de participação, tanto o relacionado ao saldamento do benefício do REG/Replan quanto o que diz respeito ao Novo Plano, contendo as principais características do plano ao qual o participante está vinculado. Também via kits serão enviadas informações sobre o demonstrativo de saldamento, com os dados cadastrais utilizados, a exemplo do salário de participação em 31 de agosto de 2006, com suas respectivas rubricas

(idade – sexo – valor da reserva de poupança – valor do benefício mínimo – valor do benefício saldado pela fórmula adotada no saldamento).

Caberá ao participante conferir se seus dados cadastrais estão corretos, assim como o método de aplicação da fórmula. O kit traz ainda o formulário para o participante regularizar o cadastro de dependentes. Importa saber neste caso, em particular, que o valor do benefício varia em função dos dependentes – no Novo Plano, por exemplo, só terão direito a benefícios os dependentes declarados.

Outra informação constante no kit diz respeito aos regimes de tributação, progressivo e regressivo. As explicações

## Bancos públicos terão coordenação geral

Os bancos públicos federais terão um grupo de coordenação submetido à Casa Civil do governo. A informação foi divulgada pela presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Ramos Coelho, em seminário da instituição sobre o papel dos bancos oficiais.

O grupo teria a função de articular as ações dos bancos. Desde março de 2006, quando Guido Mantega assumiu o Ministério da Fazenda, ocorreram reuniões no Planalto para discutir o papel dos bancos públicos.

Para William Mendes, secretário de imprensa da Contraf-CUT, é positiva a adoção do grupo para fazer com que os bancos públicos assumam seu papel para o desenvolvimento do país.

Porém, a Contraf-CUT lembra que o Banco do Brasil está longe de adotar uma postura voltada para os interesses do país, chegando ao ponto de assumir as piores práticas do mercado, incluindo terceirizações ilegais. Ironicamente, como lembrou a presidente da Caixa, cada vez mais, até os bancos privados serão avaliados também pela ação sócio-ambiental.

(Fonte: Contraf-CUT)

Fonte: Fenaes

